

**PLANO ESTRATÉGICO  
INSTITUCIONAL (PEI)  
DO FONPLATA – BANCO  
DE DESENVOLVIMENTO  
PERÍODO 2022–2026**

---



**FONPLATA**  
Banco de Desenvolvimento

## PEI 2022–2026

# MISSÃO, VISÃO E PILARES ESTRATÉGICOS

O PEI, cuja implementação iniciará no ano de 2022, deve focar-se no cumprimento de um conjunto de objetivos estratégicos interligados e servir como plataforma para a definição das políticas e atividades a serem desenvolvidas pelo Banco no período 2022–2026.

## MISSÃO

**Apoiar a integração e o desenvolvimento harmônico, inclusivo e sustentável de seus países membros, por meio do uso eficaz e eficiente de recursos financeiros e não financeiros.**

O cumprimento da Missão implica estender as intervenções para o financiamento de iniciativas de pré-investimento, investimento, cooperação técnica e geração de conhecimento do setor público e o setor privado, respondendo de forma proativa e adequada à demanda dos países membros.

## VISÃO

**Ser percebida como uma instituição importante, ágil, econômica e eficaz no apoio a seus membros para reduzir as brechas que impactam o desenvolvimento, integração e inserção nas economias regional e global.**

A Visão reconhece, como pedra fundamental cinco pilares articulados para definir o Banco como instituição especializada no financiamento de investimentos voltados para contribuir para a redução das brechas existentes em infraestrutura física e social, produtividade, energias renováveis, cobertura sanitária, inovação educacional, igualdade de gênero, geração de emprego e resposta mais sustentável à mudança do clima, dentre os desafios estruturais mais relevantes que limitam o desenvolvimento.

# PILARES ESTRATÉGICOS

EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL



COMPLEMENTARIEDADE ESTRATÉGICA



SOLIDEZ FINANCEIRA E AUMENTO DA CAPACIDADE DE EMPRÉSTIMOS



ESPECIALIZAÇÃO FUNCIONAL



FOCO NO VALOR GERADO PARA OS MEMBROS



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO DE MÉDIO PRAZO

Dentre os desafios estratégicos mais relevantes identificados e que determinarão as ações do Banco nos próximos cinco anos, destacamos os três a seguir:

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 2022 – 2026

4



Para responder com apoio técnico e financeiro para mitigar as brechas de desenvolvimento dentro dos países e entre eles.



Para responder rapidamente, com soluções inovadoras, de forma eficaz e eficiente.



Para se adequar de forma rápida e eficaz a mudanças nas expectativas e demandas de seus países membros, parceiros no desenvolvimento, e mercados de capitais, mantendo a relevância e a solidez patrimonial e financeira da instituição.

# LINHAS DE AÇÃO

## 1

Adaptar o leque de instrumentos financeiros e não financeiros, políticas operacionais e financeiras para responder de forma eficaz e eficiente às necessidades determinadas pelas condições operacionais de cada país membro, seguindo a gestão prudente de riscos. Para isso, serão priorizados instrumentos inovadores que ofereçam alternativas viáveis para financiamentos que apoiem os países membros no difícil caminho da recuperação econômica pós-pandemia. Em concreto, as ações operacionais estarão focadas em contribuir para reduzir as brechas que impactam o desenvolvimento de infraestrutura social e produtiva, a conectividade digital, a inovação educacional, a cobertura sanitária, a geração de emprego com foco em gênero e os compromissos globais contra a mudança do clima, com projetos de desenvolvimento sustentável nos âmbitos nacional, subnacional e das cidades. Para tanto, o Banco focará em:

- 1.1.** Estender o financiamento sem garantia soberana do âmbito nacional para o subnacional, incorporando, além de instituições financeiras, majoritariamente públicas, empresas públicas e outras instituições com capital majoritariamente público. Analisar-se-á a possibilidade de usar o mecanismo de fideicomissos e garantias.
- 1.2.** Expandir a oferta de financiamento para projetos que priorizam a geração de emprego, particularmente para jovens e mulheres, que foram os mais afetados durante a pandemia, e créditos para pequenas e médias empresas, para contribuir para a aceleração do processo de recuperação econômica pós-pandemia.
- 1.3.** Desenhar instrumentos para o financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável que contribuam para a mitigação dos efeitos da mudança do clima e adaptação a eles, bem como projetos relativos à geração de energias renováveis, cidades sustentáveis e desenvolvimento integral, abrangendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e questões derivadas da Agenda 2030.
- 1.4.** Priorizar financiamentos na área da saúde, focados especialmente na mitigação dos efeitos da COVID-19, como a construção de hospitais, o fornecimento de equipamentos de biossegurança, vacinas etc.
- 1.5.** Continuar aprofundando o financiamento de projetos de infraestrutura que priorizem a integração entre os países membros, como rodovias, pontes, corredores bioceânicos, melhoria de vias navegáveis, ampliação de portos e áreas de estiva e centros logísticos.
- 1.6.** Aprofundar a relação com o MERCOSUL, para desempenhar papel mais relevante no financiamento de projetos que contribuam para atingir maior grau de integração econômica, comercial e logística entre os países da região.
- 1.7.** Identificar e atrair bancos e agências de desenvolvimento nacional e internacional interessados em contribuir para iniciativas específicas nos países membros.
- 1.8.** Explorar a possibilidade de instrumentar esquemas de financiamento baseados no uso de moeda local, que não aumentem a dívida em moeda estrangeira.

# 2

A partir da ratificação do Convênio Constitutivo pelos países membros, continuar as gestões para a adesão de novos membros no âmbito de ampliação do capital autorizado que permita consolidar a percepção externa sobre o apoio de seus membros para o crescimento e relevância do Banco como instituição multilateral para o desenvolvimento e a integração regionais.

**2.1.** Submeter à consideração da AG a ampliação do capital autorizado, para dar ênfase ao compromisso dos países membros fundadores com a vigência plena e a projeção futura do Banco, e viabilizar a adesão de membros não fundadores. Essa proposta incorporará um cronograma para a subscrição e integralização, que começaria em torno de 2024—2025, para os países membros, em sintonia com a reativação de suas economias.

# 3

Adaptar a estrutura organizacional para adequar-se a novas formas de trabalho que priorizem a aproximação e o aprofundamento do diálogo constante com os países membros, instituições parceiras no desenvolvimento, classificadoras de risco e mercados de capitais com vistas a assegurar e consolidar o perfil financeiro e patrimonial robusto do Banco, em benefício direto de seus países membros. Para tanto, são consideradas as seguintes ações:

**3.1.** Priorizar a eficácia e a agilidade dos instrumentos de financiamento em cada país, continuando com a prática de basear-se nos procedimentos nacionais na medida do possível.

**3.2.** Continuar a otimizar a estrutura organizacional para assegurar a qualidade, a rapidez e a eficácia das intervenções, mantendo os custos transacionais no nível mais baixo possível. Isso implicará investimento contínuo: i) na profissionalização e formação do capital humano; ii) na adoção de novas plataformas tecnológicas; e, iii) na adaptação da estrutura organizacional para potencializar o diálogo e a eficácia da resposta aos países membros.



**FONPLATA**

Banco de Desenvolvimento

[www.fonplata.org](http://www.fonplata.org)

[contacto@fonplata.org](mailto:contacto@fonplata.org)

